

Lanchonete.org @ São Paulo X Bienal de Arquitetura

Lanchonete.org celebra a onipresença de balcões de lanchonetes e seu papel na vida no centro de São Paulo. Ao longo de 5 anos, o projeto convida 32 artistas para residir no Centro, e, a partir disso, criar uma relação com seus moradores, instituições, questões e aparência. Começando como um processo de pesquisa, Lanchonete.org se materializa como um restaurante gerido comunitariamente pela Associação Espaço Cultural Lanchonete. Durante a X Bienal de Arquitetura (10-12 de novembro), Lanchonete.org oferece um prisma em “fazer & usar” introduzindo pessoas e espaços que nos foram estimulantes e inspiradores – como o projeto Cidades Sem Fome, o Centro Cultural São João, o PIVÔ e o Copan – culminando em um debate aberto no SESC Pompeia. www.lanchonete.org

Lanchonete.org celebrates São Paulo's ubiquitous lunch counters and their role in the life of the Center. Through a 5-year process, the project invites 32 international artists to reside in – and thus develop a relationship with – the Center of São Paulo, its citizens, institutions, issues and patterns. Begun as a research process, Lanchonete.org materializes into a community-owned restaurant managed by the membership of Associação Espaço Cultural Lanchonete. During the X Architecture Biennial (Nov. 10-12), Lanchonete.org offers a prism on 'making & using' through introductions to people and places that have inspired and egged us on – e.g. Cidades Sem Fome, Centro Cultural São Joao, PIVÔ at Copan – culminating in an open discussion at SESC Pompeia. www.lanchonete.org



Havia um restaurante marroquino aqui.

Pensemos na cidade como uma história, uma construção altamente complexa e estruturada constituída de dimensões sensoriais, geográficas e simbólicas; um conto em que os personagens estão emaranhados numa rede de constantes lutas por poder; uma narrativa cujos protagonistas – instituições e agentes sociais – estão em constante estado de fluxo e desenvolvimento; uma peça na qual o enredo nunca está definido, sendo sempre afetado e reconstruído pelos seus atores e contextos de produção e recepção; um dispositivo de produção de sentido autônomo e independente. O contexto dessa história imaginária é o centro de São Paulo, Brasil. Em sua loucura contraditória, Sampa se revela tanto como personagem(s) principal(s), quanto como pano de fundo sempre presente e em constante transformação. Pensemos nessa história como uma reflexão urbana num estado de permanente reescrita que lida com as margens sensíveis do *infraordinaire*, do cotidiano e de seu apetite.

Nos últimos dois anos, o *Guia San Pablo* documentou a face das famílias dos restaurantes étnicos localizados no centro expandido de São Paulo. Como um objeto simbólico, o guia pode ser considerado uma cartografia limitada dos hábitos alimentares desses imigrantes; como documento social, ele retrata uma imagem histórica das vidas das comunidades étnicas na região central da cidade. De uma maneira ou de outra, o guia é uma história vulnerável e em contínuo desenvolvimento, assim como a cidade e seus personagens. Em menos de um ano desde a publicação do primeiro *Guia* no segundo semestre de 2012, alguns restaurantes étnicos que destacamos na época fecharam, mudaram de donos ou foram reformados. O que isso nos diz a respeito da natureza da cidade? Obviamente isso não é um fenômeno específico de São Paulo ou de seu centro, no entanto, um olhar crítico sobre esse fato nos permite refletir sobre a região e suas dinâmicas urbanas sob uma perspectiva histórica.

O centro expandido de São Paulo sempre foi testemunha-cúmplice das diferentes fases da história contemporânea da cidade, seja como espaço de estabelecimento dos fluxos migratórios no começo do século XX, seja como protagonista dos processos recentes da verticalização e gentrificação. Mesmo considerando o centro como uma parte independente da cidade por causa dos seus significados históricos agregados à sua materialidade, é inútil refletir sobre as dinâmicas urbanas dessa região sem correlacioná-las com a cidade como um todo. Assim como novos centros econômicos foram aparecendo e as redes econômicas foram deslocadas para fora de seus limites, o centro de São Paulo continua a acumular camadas de usos práticos e simbólicos, do mesmo modo como sua história continua a ser revisada e reescrita. Mas, de quem é o centro que estamos discutindo? Cada agente social tem suas razões para afirmar sua autoridade: os comerciantes, os empregados dos restaurantes que passam mais de 3 horas para chegar a seus lugares de trabalho, as comunidades de imigrantes que têm fixados seus espaços de moradia e trabalho na região, os trabalhadores sexuais, os agentes do governo, os novos e velhos habitantes, os usuários de drogas, os visitantes ocasionais.

Mesmo não podendo generalizar baseado em alguns poucos casos, um olhar mais crítico e aprofundado aos fechamentos, às reformas e às mudanças de donos de alguns restaurantes étnicos no centro – um fato que a princípio parece extremamente arbitrário e irrelevante – pode ser útil para se ponderar sobre possíveis dinâmicas do centro aflorando hoje em dia: existe um deslocamento geográfico de espaços sociais de comunidades de imigrantes para diferentes partes da região ou da cidade? Seria a falta de conhecimento, interesse e documentação da cultura culinária de diversos grupos étnicos pelo público geral, pela mídia e pelas instituições culturais um indício da falta de uma política governamental direcionada à preservação da cultura material de certas minorias? Seria a

PARCEIROS

Thiago Gonçalves • Andressa Viana e Rafael Bresciani (BaixoCentro) • Jaime Lauriano • Josefa Pereira (Ghawazee Coletivo de Ação e Núcleo de Garagem) • Guia San Pablo (Vapor324 + Pablo Saborido + Nicolás Llano)

foodpass

FECHADO
PARA JANTAR

MESA &
CADEIRA



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Centro Cultural São João • Barbosa e Spalding Advogados

PIVÔ

RU

WORLD
POLICY
INSTITUTE

PROVA3
agência de conteúdo

MUSAGETAS

Equipe Lanchonete.org: Lorena Vicini, Raphael Daibert, Todd Lester, Isabel Gandia
Associação Espaço Cultural Lanchonete: Joel Borges, Leandro Viana, Ângela T. Destro, Francisca Caporali
Produção-executiva: Prova3 Agência de Conteúdo
Documentação dos eventos: Leandro Viana **Publicação:** Guia San Pablo by Pablo Saborido, Vapor324 and Nicolás Llano Linares **Design e impressão:** Meli-Melo Press
Ilustração da capa: Adriano Rampazzo **Edição:** Lorena Vicini



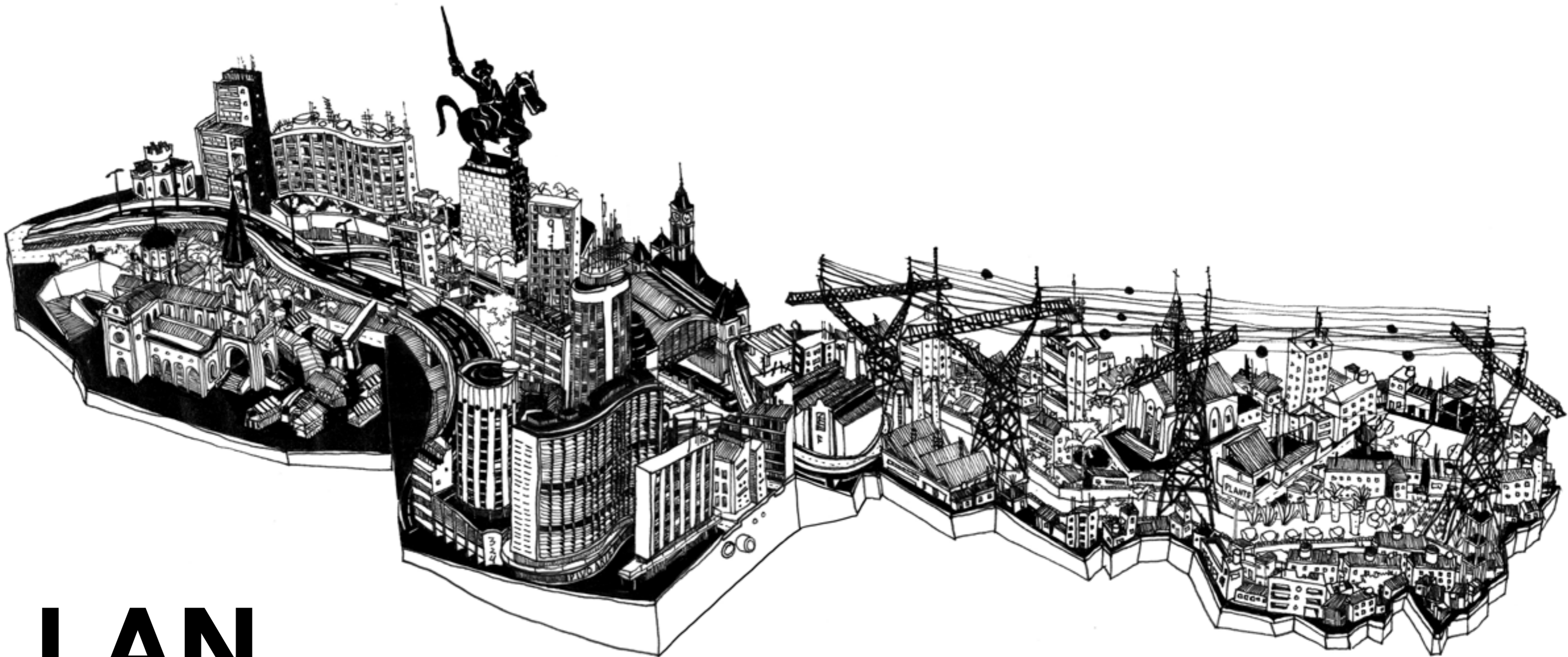
Atrás desta porta, há uma nova família cozinhando (comida coreana).

“São Paulo não é um lugar assim tão longe”

By Guia San Pablo*

* Lanchonete.org convidou o Guia San Pablo para esta publicação especial sobre os eventos e um panorama geral sobre o projeto Lanchonete.org. No momento, eles trabalham (o que significa: andando por aí e comendo) nas segundas edições dos guias “Centro” e “Pari”.

Tradução: Nicolás Llano, Raphael Daibert.



LAN CHO NETE .ORG

Mesa para Todos

DOMINGO, 10 de novembro

Um brunch no projeto Cidades Sem Fome

Ponto de encontro: Metrô Carrão, às 10h.

Destino: Horta Comunitária de São Mateus.

Ingressos disponíveis: foodpass.com.br

Cidades Sem Fome + Lanchonete.org + Mesa & Cadeira + foodpass + Fechado Para Jantar.

Cardápio elaborado por Raphael Despirite com a produção da horta. Brunch e visita pela horta.

Do Edifício Copan à Ocupação São João

SEGUNDA-FEIRA, 11 de novembro

Caminhada pelo Centro, observação de prédios e táticas de ocupação

Ponto de encontro: PIVÔ (Edifício Copan, Bloco A, térreo), às 16h30.

Destino: Centro Cultural São João (Av. São João, 588).

Visita guiada pelo Pivô + exposição de Rodolpho Parigi.

Zigue-zague pelo Centro com o Grupo Mutungo Capoeira Angola.

Centro Cultural São João: táticas de ocupação e preservação.

Acarajés do artista plástico Thiago Gonçalves.

Para os que ainda tiveram pernas para bater: Biyou-z

(Al. Barão de Limeira, 19-a).

Modos de colaborar

TERÇA-FEIRA, 12 de novembro

Lanchonete.org em diálogo com o Centro

Ponto de encontro: Sesc Pompeia (R. Clélia, 93, às 19h, saguão principal).

Diálogo com Andressa Viana e Rafael Bresciani (BaixoCentro) + Jaime Lauriano + Josefa Pereira (Coletivo Ghawazee e Núcleo de Garagem) + Gastromotiva + quem chegar (todos convidados)

Conceito: 'Long Table' (mesa comprida), do artista Lois Weaver, performance com cadeiras cheias e vazias, apoiado por Denise Saito (Mesa & Cadeira), Clipe por Josefa Pereira (Coletivo Ghawazee e Núcleo de Garagem), projeção de fotos por Pedro Marques.